

## **INFRA-ESTRUTURA DE PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES PRODUTORES DE LEITE NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ**

**Valdecir Szepanhuk(1); Tatiane Fávero(1); Veralice Arnoldo(1); Carlos Ney Olart Estivalet Junior(2); Alfredo Gouvea (3); Valdecir Marca(1); Ronaldo Muchinski(1); Rafael Rech(1) & Tiago Venturini(1)**

(1)Alunos do curso Tec. Agrícola Habilitação em Zootecnia, UTFPR-Campus Dois Vizinhos. Eng. Agrônomo, M.Sc em Zootecnia, (2) Professor UTFPR-Campus Dois Vizinhos. (3) Lic. Ciências Agrícolas, Doutorando em Agronomia, Professor UTFPR-Campus Dois Vizinhos.

[stepaval33@hotmail.com](mailto:stepaval33@hotmail.com); [cnestivalet@hotmail.com](mailto:cnestivalet@hotmail.com); [gouvea@pb.cefetpr.br](mailto:gouvea@pb.cefetpr.br)

**Resumo** - O objetivo deste trabalho foi avaliar a infraestrutura existentes em propriedades de produtores de leite na região do Sudoeste do Paraná. O trabalho foi realizado de abril a junho de 2006 e consistiu na aplicação de um questionário a 124 produtores. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os produtores de leite da região Sudoeste do Paraná possuem satisfatória infra-estrutura e pretende fazer mais investimentos na atividade leiteira demonstrando a necessidade de trabalhos futuros para avaliar a viabilidade destes investimentos.

**Palavras-Chave** – instalações, máquinas, equipamentos.

# **INFRA-ESTRUTURA DE PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES PRODUTORES DE LEITE NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ**

## **1. INTRODUÇÃO**

A bovinocultura leiteira é uma atividade de grande importância sócio-econômica na região Sudoeste do Paraná e está cada vez mais se consolidando como uma alternativa para as propriedades de agricultores familiares de região (IPARDES, 2003). A produtividade média do Paraná, em 2002, ficou em torno de 1660 litros/vaca/ano, superior à produtividade média nacional, que foi de 1200 litros/vaca/ano (PONTES NETO *et al.*, 2005). Esta produtividade poderia, contudo, ser aumentada. Os elementos climáticos, tais como temperatura, umidade relativa e vento, entre outros, interferem significativamente na produtividade. Essa influência é mais intensa na utilização de animais geneticamente melhorados. A produção ótima dependerá, em grande parte, de construções e de manejo adequados que contornem os efeitos provocados pelo ambiente (MATIELLO *et al.*, 2004). Uma das formas de se aumentar a eficiência destas propriedades seria com melhores instalações, bem como mais implementos e maquinários. De acordo com SOUZA *et al.*, 2004 o investimento em climatização seria uma alternativa viável e disponível para o produtor rural, sendo importante para esse ter a certeza de estar investindo o seu capital de maneira rentável. Contudo, anteriormente a isto, é necessário um planejamento criterioso, devendo ser considerado aspectos técnicos e econômicos, incluindo a possibilidade do associativismo para o investimento em instalações, máquinas e equipamentos.

Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a infraestrutura existentes em propriedades de produtores de leite na região do Sudoeste do Paraná.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi realizado de abril a junho de 2006 e consistiu na aplicação de um questionário a 124 produtores de leite cujas propriedades se localizavam na região Sudoeste do Paraná. O trabalho abrangeu 17 municípios relacionados a seguir com o respectivo número de propriedades avaliadas: Ampére (1), Boa Esperança do Iguaçu (13), Bom Sucesso do Sul (9), Capanema (2), Coronel de Vivida (1), Cruzeiro do Iguaçu (5), Dois Vizinhos (30), Francisco Beltrão (3), Honório Serpa (6), Itapejara do Oeste (5), Planalto (10), Salto do Lontra (9), Santa Izabel do Oeste (3), Santo Antônio do Sudoeste (1), São João (5), São Jorge (10), Verê (10).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o resultado da pesquisa (Tabela 1) foi constatado que a maioria (55,6%) dos produtores de leite possui trator na propriedade, sendo que (1,6%) destes são tratores com cabines. Também há uma preocupação em melhorar a qualidade dos implementos utilizados na propriedade, principalmente aqueles que facilitam os trabalhos do preparo dos alimentos como: silagem e feno, isso facilita o armazenamento dos alimentos para o consumo dos animais, mantendo a qualidade dos mesmos. Foi observado que 36,3% dos produtores possuem ensiladeira e 8,1% possuem cortadeira de feno.

Provavelmente as máquinas não são utilizadas somente na área leiteira, mas também na área agrícola. Um aspecto positivo observado nas propriedades avaliadas é a aquisição de máquinas e equipamentos em grupo. Esta prática possibilita o acesso a tecnologias que facilitam o manejo sem aumentar muito o custo de produção, sobretudo em se tratando de equipamento de utilização sazonal, como é o caso da ensiladeira e da cortadeira de feno.

Tabela 1. Máquinas e equipamentos existentes em propriedades rurais produtoras de leite na região Sudoeste do Paraná, 2006.

Máquina e equipamento	Individual (%)	Em grupo (%)	Total (%)
Trator	43,5	12,1	<b>55,6</b>
Ensiladeira	19,4	16,9	<b>36,3</b>
Pulverizador de barra	29,8	4,0	<b>33,8</b>
Subsolador	21,8	7,3	<b>29,0</b>
Carreta	22,6	4,8	<b>27,4</b>
Semeadora	14,5	4,8	<b>19,4</b>
Caminhonete	8,9	0,0	<b>8,9</b>
Colheitadeira	4,8	4,0	<b>8,9</b>
Cortadeira de feno	4,8	3,2	<b>8,1</b>
Caminhão	6,5	0,8	<b>7,3</b>
Enleirador de feno	1,6	0,0	<b>1,6</b>

Tabela 2. Infra-estrutura existente em propriedades rurais produtoras de leite na região sudoeste do Paraná, 2006.

Instalação	Madeira (%)	Alvenaria (%)	Total (%)
Sala de espera	13,7	12,9	26,6
Sala de ordenha	47,6	49,2	96,8
Sala do leite	28,2	48,4	76,6
Sala ternereira	42,7	6,5	49,2
Sala de alimentação	39,5	30,6	70,1
Brete para inseminação	32,3	4,8	37,1
Esterqueira	12,9*	12,1	25,0
Bezerreiro individual	30,6	0,0	30,6
Depósito de ração	43,5	18,5	62,0

\* feita com outro material exceto alvenaria.

A presente pesquisa demonstrou que 26,6% dos produtores possuem sala de espera (Tabela 2). que não é um número grande que investem, mas está crescendo ao longo do tempo. Cerca de (96,8%) das propriedades possuem sala de ordenha para facilitar o manejo, com isso tem-se um melhor aproveitamento do tempo para dedicar-se em outras áreas da

propriedade. Outros 76,6% possuem sala de leite, que é importante para se manter a qualidade e o valor nutricional do leite, facilitando o manejo sanitário e a limpeza dos utensílios. Constatou-se também que de modo geral entre os produtores não há preocupação com os dejetos dos animais, uma vez que, somente 25% das propriedades possuem esterqueiras, uma estrutura importante para evitar a contaminação ambiental além de melhor aproveitar o resíduo animal como fertilizante.

Observamos que os produtores, cerca de 95% pretendem investir na produção do leite (Tabela 3), aumentando o número de vacas, adubando as pastagens, melhorando a qualidade das mesmas, ampliando as áreas e outros métodos que favorecerão uma melhor qualidade do leite, também aumentando a produção, reduzindo os custos.

Tabela 3- Prioridade de investimento entre produtores de leite da região sudoeste do Paraná, 2006.

Prioridade de investimento	(%)
Aumentar o nº de vacas	72,6
Adubar a pastagem	67,7
Reformar a pastagem	66,1
Melhorar a estrebaria	53,2
Fazer piqueteamento	46,8
Adquirir equipamentos	46,8
Fazer inseminação artificial	45,2
Ampliar a área da propriedade	41,9
Fornecer mais ração	31,5
Irigar a pastagem	12,1
Adquirir um touro melhor	10,5
Não pretende investir	4,8
Transferência de embriões	3,2
Silos	0,8
Canalização da ordenha	0,8

Muitos produtores (53,2%) pretendem melhorar e investir nas instalações, favorecendo o manejo, reduzindo a mão-de-obra, produzindo leite com melhor qualidade buscando com isso, maior lucratividade na atividade.

#### **4. CONCLUSÕES**

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os produtores de leite da região Sudoeste do Paraná possuem satisfatória infra-estrutura e pretende fazer mais investimentos na atividade leiteira demonstrando a necessidade de trabalhos futuros para avaliar a viabilidade destes investimentos.

#### **5. REFERÊNCIAS**

IPARDES. Modernização da agricultura familiar: avaliação de impacto socioeconômico da intensificação da produção de leite em Coronel Vivida, Itapejara do Oeste e Nova Santa Rosa. Curitiba: IPARDES, 2003. 69 p.

MARTELLO, L.S.; SAVASTANO JÚNIOR, H.; PINHEIRO, M.G.; E SILVA, S.L.; LUIZ C. ROMA JÚNIOR, L.C. Avaliação do microclima de instalações para gado de leite com diferentes recursos de climatização Engenharia Agrícola, v.24, n.2, p.263-273, 2004.

PONTES NETTO, D.; LOPES, M.O.; OLIVEIRA, M.C.S.; NUNES, M.P.; MACHINSKI JUNIOR, M.; BOSQUIROLI, S.L.; BENATTO, A.; BENINI, A.; BOMBARDELLI, A.L.C.; VEDOVELLO FILHO, D.; MACHADO, E.; BELMONTE, I.L.; ALBERTON, M.; PEDROSO, P.P.; SCUCATO, E.S. Levantamento dos principais fármacos utilizados no rebanho leiteiro do Estado do Paraná. Acta Scientiarum. Animal Sciences, v.27, n. 1, p. 145-151, 2005.

SOUZA, S.R.L.; NÄÄS, I.A.; KARASAWA, S.; ROMANINI, C.E.B. Análise do investimento em climatização para bovinos de leite em sistema de alojamento free-stall. Engenharia Agrícola, v.24, n.2, p.255-262, 2004.